



IqPR de Novembro de 2018: alta de 0,11%

No mês de novembro de 2018, o Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2}, indicador que mede a variação dos preços recebidos pelos produtores paulistas, registrou alta de 0,11% na comparação com outubro/2018. Separado por grupos de produtos, o IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) subiu 0,78% e o IqPR-A (produtos de origem animal) recuou 1,37% (Tabela 1). Nesta mesma tabela são apresentadas as variações do final de outubro/2018 e das quatro quadrissemanas de novembro/2018 para os índices calculados “com a cana-de-açúcar” e “sem a cana-de-açúcar”, destaca-se que os índices IqPR e IqPR-V, exceto o IqPR (com e sem cana) da 3ª quadrissemana de novembro, registraram variação positiva, já todos os índices do IqPR-A apontaram valores negativos.

Tabela 1 - Índices Quadrissemanais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR), Novembro de 2018

Período Quadrissemanas	Var. São Paulo - com cana (%)			Var. São Paulo - sem cana (%)		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
4ª quadri out./2018 (final do mês)	2,55	4,05	-0,76	5,73	14,11	-0,76
1ª quadri nov./2018	1,31	2,80	-1,98	3,06	9,58	-1,98
2ª quadri nov./2018	0,37	1,62	-2,41	1,04	5,48	-2,41
3ª quadri nov./2018	-0,07	0,88	-2,18	-0,15	2,45	-2,18
4ª quadri nov./2018 (final do mês)	0,11	0,78	-1,37	-0,24	1,22	-1,37
Acumulado 12 meses (nov./2017 a nov./2018)	13,57	15,48	8,49	24,90	47,05	8,49

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, o IqPR (sem cana) teve queda de 0,24%, ou seja, 0,35 ponto percentual menor que o IqPR (com cana) e o IqPR-V sem cana variou positivamente em 1,22%, ou seja, 0,44 ponto percentual maior que o IqPR-V com cana, esse resultado mostra o peso que este produto exerce no cálculo do índice vegetal (Tabela 1).

O preço da tonelada da cana-de-açúcar no campo em novembro apresentou alta de 0,55% e no período de novembro de 2017 a novembro de 2018 registrou alta de 0,31% (Tabela 2).

Tabela 2 - Cotação de preços dos produtos e suas variações, Estado de São Paulo, novembro de 2018

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação mensal (%)	↑ ↓	Var. % nov./2018- nov./2017
			4ª out./2018	4ª nov./2018			
Vegetal	Algodão	15 kg	100,95	94,37	- 6,52	2ª	15,84
	Amendoim	sc.25 kg	44,34	44,33	- 0,02	10ª	23,59
	Arroz	sc.60 kg	55,38	52,80	- 4,67	7ª	7,78
	Banana nanica	kg	1,495	1,315	- 12,09	1ª	3,57
	Batata	sc.50 kg	41,08	56,56	37,67	1ª	24,46
	Café	sc.60 kg	411,69	423,48	2,87	6ª	-2,57
	Cana-de-açúcar	t.campo	64,03	64,38	0,55	9ª	0,31
	Feijão	sc.60 kg	103,75	112,54	8,48	2ª	11,75
	Laranja p/ indústria	cx.40,8 kg	21,56	21,85	1,39	7ª	42,54
	Laranja p/ mesa	cx.40,8 kg	30,34	29,56	- 2,56	8ª	68,89
	Milho	sc.60 kg	33,12	31,39	- 5,22	6ª	14,20
	Soja	sc.60 kg	79,05	73,95	- 6,45	3ª	14,59
	Tomate p/ mesa	cx.22 kg	69,91	72,54	3,75	3ª	124,02
Trigo	sc.60 kg	51,78	48,61	- 6,12	5ª	34,63	
Animal	Carne bovina	15kg	147,22	145,57	- 1,12	9ª	5,04
	Carne de frango	Kg	3,20	2,99	- 6,37	4ª	10,89
	Carne suína	15 kg	73,31	74,32	1,39	8ª	-5,09
	Leite cru refrigerado	l	1,446	1,492	3,18	4ª	28,07
	Ovos	30 dz	59,05	60,78	2,94	5ª	-12,84

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Os produtos do IqPR que apresentaram as maiores altas nas cotações do mês de novembro/2018 em relação a outubro/2018 foram pela ordem: batata (37,67%), feijão (8,48%), tomate para mesa (3,75%), leite (3,18%) e ovos (2,94%) (Tabela 2).

Já os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços no período foram banana nanica (-12,09), algodão (-6,52%), soja (-6,45%), carne de frango (-6,37%) e trigo (-6,12%) (Tabela 2).

Dos 19 produtos analisados no mês de novembro, 9 produtos apresentaram alta de preços (6 de origem vegetal e 3 de animal) e 10 apresentaram queda (8 vegetais e 2 animais).

ACUMULADOS DOS ÚLTIMOS 12 MESES PARA O IqPR COM CANA

No período de dezembro/2017 a novembro/2018, o IqPR apresentou a maior alta no mês de outubro/2018 com 2,55% (puxados pelos aumentos do tomate de mesa e batata), a única baixa, de -0,72%, aconteceu em julho/2018 (com os recuos do tomate, batata e ovos)³. O IqPR-V teve a maior alta em abril/2018 com 4,29% (com os aumentos do trigo, laranja para indústria e feijão)⁴ e maior baixa em junho/2018 com -2,37% (com recuo da batata e do tomate para mesa)⁵. Para o IqPR-A, o maior aumento, de 10,21%, ocorreu no mês de junho/2018 (impulsionado pelas altas da carne de frango, ovos e carne suína)⁶ e maior baixa, de -2,64%, aconteceu no mês de abril/2018 (impactado pelas quedas da carne de frango, ovos e carne suína)⁷. O IqPR apresentou variações positivas em 11 meses: dezembro/2017 a junho/2018 e agosto/2018 a novembro/2018 e variação negativa em apenas um mês, em julho/2018 (Figura 1).

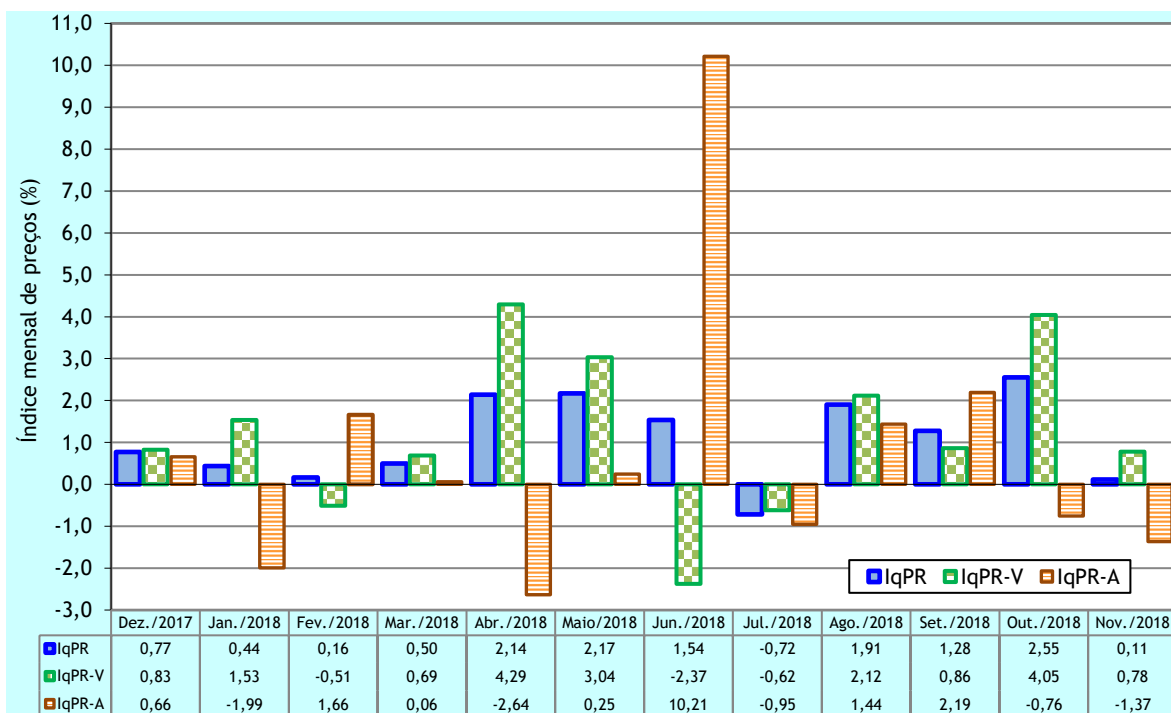


Figura 1 - Variações dos Índices Quadrissemanais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista - IqPR, Dezembro/2017 a Novembro/2018.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

No acumulado dos últimos 12 meses, todos os índices apresentaram variação positiva, o IqPR (geral) ficou em 13,57%, o IqPR-V (vegetal) em 15,48% e o IqPR-A (animal) em 8,49% (Figura 2).

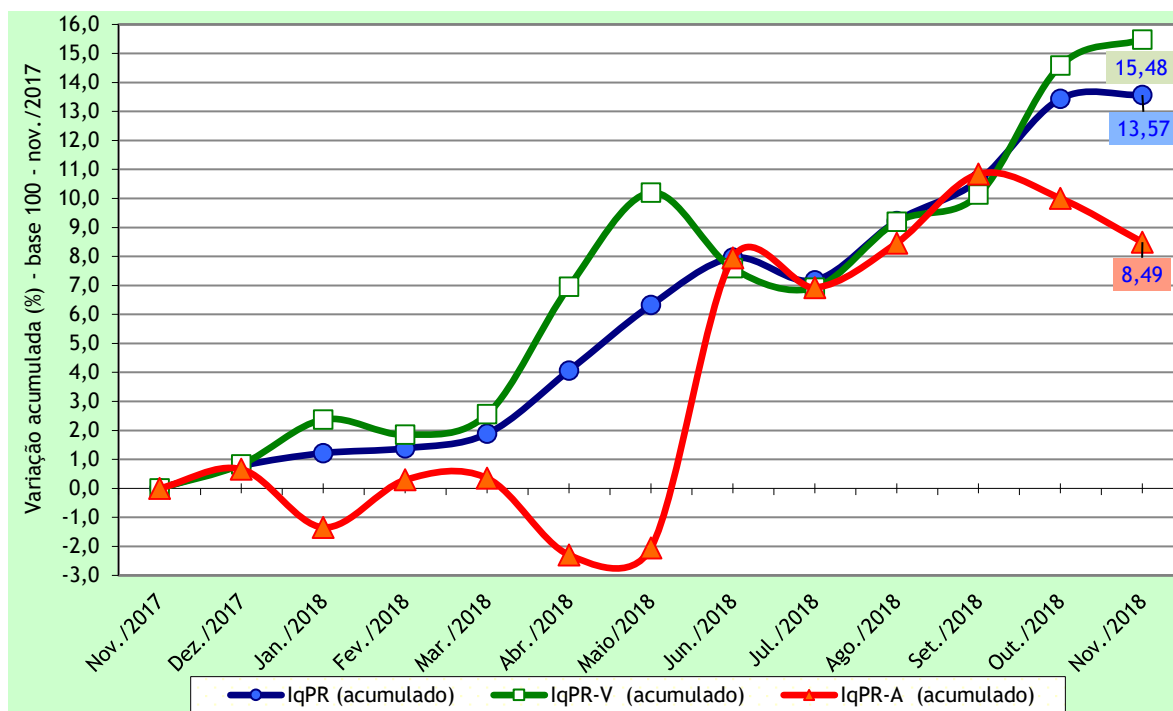


Figura 2 - Comportamento dos Índices Quadrimestrais de Preços Agropecuários (acumulado), Estado de São Paulo, Nov./2017 (base 100) a Nov./2018.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Reforçando a análise, apresenta-se a comparação dos preços de novembro/2018 em relação a novembro/2017. Ao relacionar os resultados das variações observamos uma discrepância entre número de produtos com valores positivos e negativos (16 e 3 produtos, respectivamente). Apresentaram variações positivas os produtos: tomate para mesa (124,02%), laranja para mesa (68,89%), laranja para indústria (42,54%), trigo (34,63%), leite (28,07%), batata (24,46%), amendoim (23,59%), algodão (15,84%), soja (14,59%), milho (14,20%), feijão (11,75%), carne de frango (10,89%), arroz (7,78%), carne bovina (5,04%), banana nanica (3,57%) e cana-de-açúcar (0,31%); e perderam valor em suas cotações: ovos (-12,84%), carne suína (-5,09%) e café (-2,57%) (Tabela 2).

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/11/2018 a 30/11/2018 e base = 01/10/2018 a 31/10/2018.

²Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrimestral de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p.

22-34, set. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>. Acesso em: dez. 2018.

³PINATTI, E. IqPR de julho de 2018: queda de 0,72%. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 13, n. 8, p. 1-4, ago. 2018. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=14504>>. Acesso em: dez. 2018.

⁴INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Conjuntura**: quadrissemana. Base de dados de 2018. São Paulo: IEA, 2018. Disponível em: <<http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/Quadrissemana2.php?codTipo=1&ano=2018>>. Acesso em: 3 dez. 2018.

⁵BINI, D. L. C.; PINATTI, E. IqPR de junho de 2018: queda de 1,54%. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 13, n. 7, p. 1-4, jul. 2018. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=14485>>. Acesso em: dez. 2018.

⁶Op. cit. nota 5.

⁷Op. cit. nota 4.

Palavras chaves: IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
pinatti@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 10/12/2018